**DESENCONTRO...**

Quarenta e três anos tinha o meu amor.

Contados do primeiro beijo,

Quase trinta foram meus.

Ainda não nos pertencíamos,

Quando a vi caminhando ao lado da mãe,

Na rua defronte ao Colégio Acreano.

Soube, depois, que ela, o meu amor, estava indo a um consultório odontológico.

Como sempre, estava linda.

Olhei-a... Até perdê-la de vista...